ANO 26.º — DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1947 — N.º 8748

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

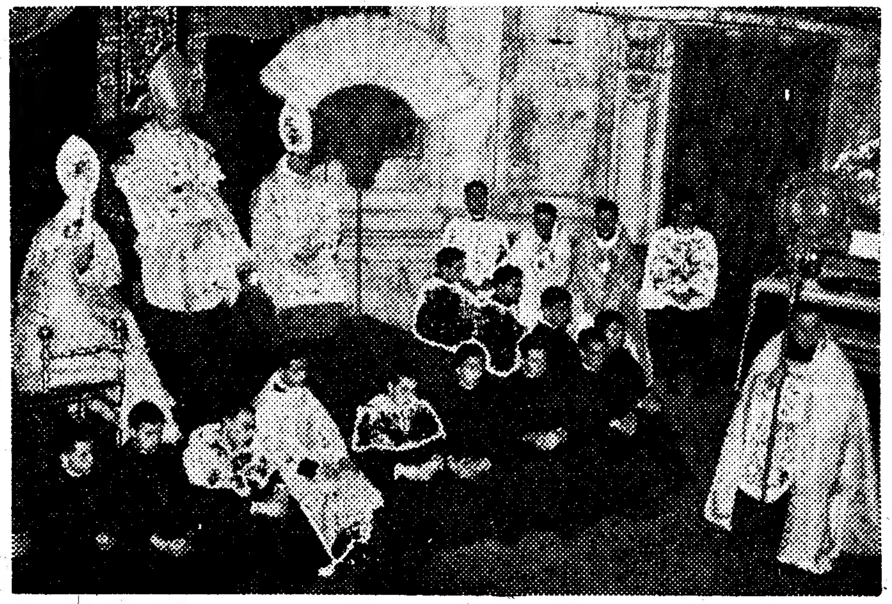
TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A's cerimónias *da Páscoa* na Sé de Lisboa *presidiu hoje* o cardeal-patriarca



O sr. cardeal-patriarca no solio durante a missa de solene pontifical

As cerimonias de Domingo da Ressurreição tiveram na Sé Patriarcal a sua máxima expressão com a celebração da missa solene pontifical de rito joanino, com homilia e benção papal dada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Já com o templo cheio de fieis, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira deu ali entrada pouco antes das 11 horas.

Depois do ilustre purpurado se ter paramentado no seu camarim e orado na capela do Santissimo, durante alguns momentos, seguiu processionalmente para o altar-mór, tendo antes tomado lugar num trono armado no transepto do lado da Epistola, onde se paramentou especialmente, com vista ao solene pontifical, para o que recebeu de oito seminaristas as peças que serviram ao Santo Sacrificio da missa. Durante o cortejo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira abençoou os fieis, que respeitosamente ajoelharam á sua passagem. O rico cortejo era constituido pelos componentes da Veneravel Irmandade do Santissimo da Sé, á frente dos quais se destacavam os srs. marquês de Rio Maior—que é o juiz—engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas; duque de Palmela, embaixador de Portugal em Londres e seus filhos, assim como varios aristocratas que compõem aquela irmandade, todos de opas vermelhas; cruz patriarcal, beneficiados e conegos, paramentados de ricos pluviais, assim como outras dignidades com mitras brancas, o deão da Sé, rev. conego dr. Carneiro Mesquita e, sob o palio, o eminente antistite. Ladeavam o palio os flabelos iguais aos usados em Roma, privilegio do cardeal-patriarca de Lisboa.

Envergando o rico manto branco, bordado a ouro, o ilustre purpurado tomou lugar no solio, tendo antes sido entoada a «Tercia», pelos seminaristas da «Schola Cantorum» dos Olivais, dirigidos pelo rev. padre José Falcão.

Os cadeirais da capela-mór estavam ocupados pelos componentes do cabido.

Depois de lhe ter sido prestada obediencia, primeiramente pelos conegos e, depois, pelos beneficiados, o sr. cardeal-patriarca deu começo á missa de solene pontifical, em que tomaram parte, como diaconos de solio, os revs. conegos José Maria Felix, reitor do Seminario de Santarem, e dr. Avelino Gonçalves, presbitero assistente, rev. conego dr. Carneiro Mesquita e acolitos de missa, o rev. conego João de Castro e o quartanista dos Olivais Paixão Damasio.

Ao báculo o beneficiado Gomes Miranda e ao livro e candela, respectivamente, o beneficiado Mourão e o seminarista Baltazar Faria. Dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro.

Ao Evangelho, o rev. cónego dr. José Gracias dirigiu-se para junto do altar e, em substituição do cardeal-patriarca, dirigiu a homilia festiva aos fieis, em que descreveu desenvolvidamente a ressurreição do Senhor.

Terminado o santo sacrificio da missa, o rev. cónego dr. Honorato Monteiro anunciou aos fieis que o sr. cardeal-patriarca ia dar a benção papal. O ilustre purpurado, abandonando o altar, tomou novamente lugar no solio e deu em seguida a benção papal.

Depois de lidas as indulgências, e terminada a cerimónia, o sr. D. Manuel Cerejeira voltou ao seu camarim e recebeu ali os cumprimentos do cabido, clero, seminaristas, componentes da irmandade e fieis, a todos dando a sua benção.

O Benfica reapareceu com a sua equipa de «independentes» *e venceu os 100 quilómetros* por intermédio de Império dos Santos

A primeira corrida de independentes, já com a participação do Benfica, despertou grande interesse, vendo-se á chegada, numa longa extensão, alguns milhares de pessoas que se manifestaram com entusiasmo quando o vencedor cortou a meta.

Do Campo Grande largaram, quase á hora marcada, nove concorrentes: João Rebelo, José Martins, Império dos Santos e Julio Mourão, do Benfica; João Lourenço, Custódio Reis, Max André e Eduardo Lopes, do Sporting; Manuel Barros, do Louletano.

O Desportivo da Cova da Piedade não pôde fazer ainda a sua apresentação em independentes.

A prova decidiu-se, práticamente nos primeiros trinta e cinco quilómetros. No final da Alameda das Linhas de Torres, já iam isolados Custódio dos Reis e João Rebelo, que na subida para Caneças levavam 1 m. e 25 s. de avanço sobre os restantes corredores.

Em Caneças, Eduardo Lopes e Império dos Santos destacaram-se do pelotão.

Perto de Belas, João Rebelo «furou» e Custódio dos Reis ficou isolado, em bom andamento. Entretanto, Império dos Santos escapou-se ao sportinguista Eduardo Lopes e lançou-se numa excelente perseguição ao corredor da vanguarda.

Custódio dos Reis passou, na Venda Seca, com 1 m. e 20 s. sobre Império. Seguia-se um pelotão de cinco corredores, entre os quais já figurava Eduardo Lopes, a 2 m. e 20 s. Rebelo tinha, nessa altura, 4 m. de atraso, pois sofrera segundo «furo».

Com uma hora de prova Custódio dos Reis

(Continua na pag. central)

Império dos Santos, vencedor da prova

O discurso *que De Gaulle* pronuncia amanhã *provocará* alterações politicas?

LONDRES, 6.—O correspondente do «Sunday Times» em Paris, McDermott diz hoje no seu jornal que reina em toda a França a impressão de que o discurso que o general De Gaulle deve pronunciar amanhã, em Estrasburgo, está destinado a provocar uma profunda transformação na politica francesta destinado a provocar profunda transformação na politica francesa.—(United Press).

Comentários acesos da Imprensa

PARIS, 6.—A viva controvérsia na Imprensa francesa acerca da intenção do general De Gaulle de discursar em Estrasburgo, depois do seu recente discurso em Bruneval, atingiu hoje a culminancia.

O orgão do Movimento Republicano Popular «L'Aube», por sua vez, declara: «Quando o general De Gaulle esteve no poder poderia ali ter-se mantido por muito tempo em vez de o abandonar. Seria insultá-lo supor que ele amanhã vai fazer uma tentativa para regressar ao poder por meios ilegitimos». A França está convalescente e carece de tranquilidade—acrescenta o articulista, concluindo: «Não é o momento de Cruzadas e anti-cruzadas».

O jornal das esquerdas «L'Ordre» afirma que o general De Gaulle não tem a intenção de proclamar uma ditadura, e declara: «Toda a vida do general De Gaulle constitui um desmentido absoluto de certas suspeições que pesam sobre ele agora». —(Reuter).

Congresso dos prisioneiros políticos

PARIS, 6 — Paul Ramadier, chefe do Governo francês, presidiu a noite passada a um banquete, que encerrou o Congresso dos prisioneiros politicos e de guerra de todos os paises do Mundo. Foi anunciado que o próximo congresso realizar-se-á em Varsóvia. —(U. P.).

Baixa de preços em Itália

ROMA, 6—O Conselho de ministros anunciou medidas no sentido de fazer baixar o preço dos produtos alimenticios entre 5 e 10 por cento e dos produtos téxteis entre 10 e 15 por cento —(U. P.).

Três decretos com vista *à construção* de casas de renda económica

Pelo Ministério das Obras Publicas foram enviados para o «Diário do Governo», três importantes decretos que visam o grave problema da habitação e dos preços das rendas de casa. O primeiro desses diplomas, sobre «casas de renda limitada», é precedido de um relatório em que se destacam as medidas tomadas desde 1933 quanto ao problema de habitação no nosso país, incluindo as *casas económicas, as casas de renda económica, as casas para familias pobres, e as casas para pescadores.*

As dificuldades provenientes da guerra—acentua o decreto—impediram que mais se fizesse nestes ultimos sete anos, pelo que, não obstante a obra realizada, o problema da habitação «se situa ainda entre os mais graves problemas da actual vida económica do país».

E acentua o legislador:

«E' que a prosperidade financeira de certos sectores conduz a grandes especulações na transacção de prédios, que têm larga procura para investimento de capitais, dada a segurança que o negócio envolve, principalmente nos grandes centros onde se verifica constante afluxo populacional. Por sua vez, a possibilidade de tais negócios conduz fatalmente ao agravamento progressivo do custo dos materiais e da mão de obra, pois a verdade é que na actual posição do problema, ao construtor pouco importa o custo efectivo da construção, tal é a certeza da possibilidade da venda do prédio com farto lucro, seja por que preço for».

Depois de enumerar as condições de isenção de siza e de contribuição predial, o decreto estipula que a renda não poderá ser superior á que constar da licença de habitação e os contratos deverão ser visados pela secção de finanças do concelho ou bairro, por intermédio da Camara Municipal da localidade.

O segundo decreto trata dos preços de materiais de construção civil e estabelece: que os preços de venda dos materiais de construção de fabrico nacional não poderão exceder os limites máximos fixados pelo ministro da Eco-

(Continua na 7.ª pag)

O caso da entrevista atribuida a Estaline em jornais gregos

ATENAS, 6 — Depois do desmentido da emissora de Moscovo quanto á autenticidade de afirmações atribuidas ao generalissimo Estaline, em entrevistas publicadas em 3 jornais de Atenas, a agência noticiosa grega fez hoje o seguinte comentário: «Primeiro, os jornais mencionados pela emissora de Moscovo pertencem á oposição ao Governo grego; segundo, como é bem conhecido na Grécia, há absoluta liberdade de Imprensa; terceiro, todos os jornais gregos publicaram o desmentido da agencia «Tass».—(R.).

1.400 casas em perigo na cidade de Varsóvia

VARSOVIA, 6—O jornal «Glos Ludu» anunciou que 3.385 pessoas estão a viver em 1.400 casas que ameaçam ruina, em Varsóvia, as quais devem ser evacuadas devido ao perigo constante do seu desmoronamento. As autoridades não sabem para onde se hão-de transferir os futuros evacuados mas, apesar disso, deram-lhes ordem de sair de suas casas, pois existe o risco constante das suas vidas, durante o tempo das chuvas da Primavera e dos ventos do Inverno—dois elementos a completar os estragos causados pelas bombas inimigas. —(U. P.).

◄ TEATROS E CINEMAS ►

«Se aquilo que a gente sente . . .», no Variedades

Algumas figuras e momentos da revista
(Por Fernando Bento)

A revista que ontem se estreou no Variedades, «Se aquilo que a gente sente...», não sendo do melhor que temos visto da aplaudida parçaria que a subscreve, constitui no entanto um agradavel espectáculo de cor, limpo, gracioso, alacre, movimentado, que pode vir a ser um agradavel espectáculo em todo o sentido desde que o reduzam ás proporções habituais e deixem de bisar numeros sem justificação para tal, só pelo desejo de fabricar o exito a todo o custo, mesmo á custa da paciencia e do sono dos espectadores.

Quis-nos parecer, no entanto, que a revista tem *acordeon* a mais e espirito a menos. Indumentaria rica e imaginação pobre. Muita parra e pouca uva. Falta-lhe, sobretudo, a justa medida no desenho dalguns numeros, que se arrastam sem vantagem para o exito do espectáculo e para o prazer do espectador. Repetem-se os motivos e insiste-se nos mesmos comentarios, circunstancia que resulta sem duvida das limitações impostas ao genero e do excesso de produção que se exige dos mesmos autores.

Dois valores reais defendem, no entanto, a revista duma aceitação mediocre, fazendo que obtenha acolhimento favoravel, por vezes entusiastico, do publico: a admiravel montagem, que revela mais uma vez a inteligente visão teatral de Piero e o bom gosto dos seus colaboradores, e o excelente desempenho que alguns numeros alcançaram por parte dos seus interpretes.

Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Luis Galhardo (Filho), que têm suficiente inteligencia e vasta experiencia destas lides teatrais, esforçaram-se sem duvida por escrever uma revista alegre, espirituosa e mordaz, como convem ao genero, que castigasse a rir os maus costumes, brincando com alguns titeres mais grotescos ou menos edificantes da fauna zoologica que povoa este canto do planeta. E' possivel que, por um lado, lhe tenham cortado as asas e por outro, lhe tenha escasseado o engenho, á força de baterem as mesmas teclas e de espremerem o mesmo limão, que já quase não deita sumo.

Procuraram-se e obtiveram-se, em compensação, lindos efeitos plasticos, que o lapis inspirado de Pinto de Campos desenhou e depois se desdobraram em admiraveis combinações de cor e em aspectos vistosos de elegancia indumentaria. Dois exemplos frisantes a demonstrá-lo são aquele quadro dos saloios, em branco e preto, dum efeito surpreendente, e o desfile colorido e gracioso dos trajos minhotos, que deu ensejo a um dos mais belos momentos visuais do espectáculo.

A interpretação tem á cabeça do elenco feminino o nome festejado de Irene Isidro, que foi tão expressiva e vibrante em «Cinema» e no «Homem do Ribatejo», como soube ser elegante e graciosa na «Verdade» ou pitoresca e alegre em numeros como «Aquela romaria» e «Marcha de Lisboa». E' esta sem duvida uma das revistas em que vemos mais bem aproveitado o seu talento histrionico, que se desdobra com a mesma facilidade e a mesma inteligencia no teatro ligeiro como em palcos de comedia.

Dois actores comicos de primeira plana animam e sustentam a parte humoristica da revista com a mesma graça esfusiante do principio ao fim: Vasco Santana e Antonio Silva. Vasco foi tão espirituoso no «Fantasma da Tenda» como pitoresco no «Zé Povinho» e hilariante no dono da «Casa da Russia». «O homem do colarinho» seria, pela intenção e pelo desenho, a melhor rábula da revista, se não houvesse «O homem do talho», de que Antonio Silva fez um poema de bom humor. Anote-se ainda o «Robinson Crusoe», que deu ensejo a este ultimo para uma bela criação comica, o seu excelente perfil de «Eça» e o dueto grotesco das «Sopeiras», que ambos desempenharam com graça irresistivel.

Ricardo Santos Carvalho foi o compadre diligente, falador e mexido que a peça requeria. Amalia Rodrigues, com a sua voz nostalgica e humedecida de lagrimas, foi a atracção sentimental da revista, a que deram a sua colaboração Maria Luisa, Eunice Colbert, Helena Felix, Cacilda de Albuquerque, Carlos Baptista,—num pequeno mas correcto apontamento—Emilio Correia e Henrique Santana, além do grupo alegre, incansavel e desenxovalhado das *girls*, que contribuiram com a sua animação, pelo menos em 50 por cento, para o bom exito do espectáculo.

Duas atracções estrangeiras: «Les Cavalcos», num empolgante bailado acrobático, de surpreendentes efeitos contorsionistas, desses que põem calafrios na espinha, e «Susy Paris», com as suas sete acordeonistas, que por sinal são só cinco, um numero de agradavel recorte musical que peca apenas por excessivo; e uma atracção semi-nacional, Peggy & Humberto, que dançaram dois bailados excentricos muito bons, sobretudo o primeiro, dum ritmo e duma fantasia impecaveis.

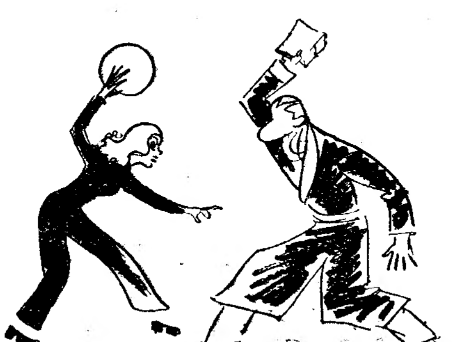
Raul Ferrão, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio escreveram a musica, que tem a leveza e o sabor popular requeridos, a par da habitual e criteriosa coordenação. A «Marcha de Lisboa», que o primeiro subscreve, com versos inspirados e fluentes de Norberto de Araujo, foi cantada nada menos de quatro vezes, o que diz suficientemente do agrado do publico, que a entoou em coro.

A revista não deixará de fazer, por certo, longa carreira. Quem disse o contrario?

N. L.

O. S. S.

«Vidas privadas», no Teatro Avenida



Uma «cena»... da comedia
vista por Fernando Bento

«Vidas Privadas» é uma anedota banal—mas corrija-se desde já o susto de escandalo: não será tão banal como isso na vida, embora como anedota seja realmente banalissima... Os seus três actos reduzir-se-iam sem esforço nem dano a um só—o primeiro, que é conduzido com muita graça, embora tenha o demérito teatral de, subido o pano e pronunciadas as primeiras palavras da primeira cena, se adivinhar sem hesitação a cena que vai seguir-se: dois «appartments» de hotel, duas janelas iluminadas, dois troços de varanda, vários *dois* que logo se vê apenas estarem separados por um renque de vasos de jardim que se transpõe sem que se piquem os corpos em espinhos que não existem nem mesmo para aquelas almas. O segundo acto é positivamente inventado para se chegar á conta dos três—e do terceiro, que decai no plano da baixa comédia, pode salvar-se um ou outro momento de diálogo imaginoso e de um «humour» verdadeiramente perfurante. O tema, se quisermos, deixando a sua interpretação aos amadores de «bridge», pode resumir-se nisto: um grande «schlem» em quatro de paus...

Francisco Mata, espirito desenvolto, que em muitas ocasiões tem podido pôr á prova os fulgores da sua fantasia, apossou-se da peça de Noel Coward e verteu-a para um português convencional, conscientemente mas discutivelmente eivado de uma linguagem repintada de calõezinhos de ocasião e de moda efémera. Mata, que deve conhecer bem os segredos da lingua inglesa, talvez se tenha deixado, precisamente, trair por uma excessiva rebusca de equivalências, que podem ferir a sensibilidade estética de alguns dos espectadores menos de acordo com transigências no pendor de um certo cinefilismo suspeito ou doentio. Deve, porém, reconhecer-se-lhe e louvar-se-lhe o tom geral da construção do diálogo, vivo e próprio, com uma facilidade que dá boa conta do poder do escritor: uma das mãos lava a outra...

Da interpretação da peça—que se compõe de um quarteto repartido não em dois, mas em quatro duetos...—tem que se dizer corajosamente que esteve longe de corresponder ao que reclamava o estilo da produção: só Madalena Sotto estaria dentro desse estilo. Aos restantes—que são artistas com aptidões reveladas noutras oportunidades—faltou a «allure» indispensável para o justo desempenho, que no conjunto resultou pobre de «charme» e de propriedade.

Barreto Poeira, submetido á prova de uma comédia, que reclama um ritmo a que não estamos habituados, deixou-se trair pelo «tom forte» que lhe está mais no temperamento e dificilmente poderia dar o «gentleman»—mesmo que se trate de um «gentleman» de fachada, que bate na mulher e se embebeda como um «docker»...

A sua gesticulação é dura, de arestas vivas. Pode-se ter como notável—se assim lhe quisermos chamar—a sua gesticulação facial, isto é, a sua máscara, que em cada ocasião reflecte o seu fogo interior. Mas, principalmente nas cenas do segundo acto, em que se reclamava um estilo alegre e gracioso, desembaraçado e «charmeur», esteve longe, muito longe, de corresponder. De resto, deve dizer-se, de um modo geral, a sua presença em cena denuncia certos vicios de exuberancia—em que, aliás, deve ainda reconhecer-se ao interprete o esforço consciente por se dominar e corrigir. Mas, no conjunto, o resultado do seu trabalho não foi aquilo que reclamava o feitio do papel que lhe coube.

Maria Helena também sofreu as dificuldades compreensiveis de nos dar uma «boneca». Barroso Lopes, com o seu admirável feitio cómico, foi ele mesmo—mas isso não quer dizer que tenha sido exactamente a figura da comédia de Noel Coward.

Madalena Sotto é que vestiu com facilidade a sua figurinha de uma frivolidade desconcertante. Foi através da sua desenvolta interpretação que se atingiram o clima e o «compasso» reclamados pelo autor.

A apresentação visual do quadro em que decorre a acção revela certo desafogo de vistas, quase o mesmo se podendo dizer da movimentação das figuras—á excepção da cena de pancadaria do segundo acto, que chega ao publico com a expressão faceta de farsa.—J.

(Lêr noticiario teatral na pág. seguinte)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
AMANHÃ, às 21 e 30
SEGUNDA RÉCITA DA ÓPERA
FORÇA DO DESTINO
(SEGUNDA ASSINATURA)
com
Elisabeta Barbatto, Fedora Barbieri, Guiseppe Momo, Gino Bechi e Giulio Neri
Maestro: ANTONINO VOTTO
Quarta-feira: «MEFISTOFELES» (1.ª Assinatura)
com GIULIO NERI e o Maestro ANTONINO VOTTO

FERNANDO CURADO RIBEIRO
APRESENTA
HOJE
ÀS
20,10
EM
RADIO RENASCENÇA
«UMA ESTRELA NO AR»
MARIA LEMOS
*
COM O PATROCÍNIO DE:
«ROQUE PINTO, LDA.»,
«GONER, LDA.» e «ELECTRO-REPARADORA, LDA.»
*
PRÉMIOS AOS OUVINTES
UM RECEPTOR «ADMIRAL»

RESTAURANTE CLEMENTINA
E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel 24669.

O. S. S.

O. S. S.

Dolores Pedroso
Comunica ás suas Ex.mas Clientes e Amigas, que desde o passado dia 25, deixou de dirigir o Atelier de Alta Costura dos Armazens do Chiado, para tomar a direcção dos Ateliers de Alta Costura do
Salão Embaixada
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11, 1.º, Esq.º
(esquina da Rua Rodrigues Sampaio)

Aurora Campos
Comunica ás suas Ex.mas Clientes e Amigas que desde o dia 31 do mês passado deixou de dirigir o Atelier de Chapéus dos Armazens do Chiado, para tomar a direcção da Secção de Chapéus Modelos do
Salão Embaixada
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11, 1.º, Esq.º
(esquina da Rua Rodrigues Sampaio)

MIAMI
BAR-DANCING DA ELITE
— Direcção de José Miguel —
HOJE, às 17 e 30
CHÁ-DANÇANTE
com
CIMARRO BALLET
e outras atracções
e as Orquestras
FERNANDO DE CARVALHO
e THE SIX BOYS
Amanhã, estreia de **Trini de Albaicin**

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
HOJE NOITE DA ALEGRIA
COM UM GRANDIOSO PROGRAMA
YOLANDA — CARMEN DE SANT'ANA—SOLEDAD ROMERO — TRIO NUNEZ — BALLET FONTORIAS
Orquestra OLIMPIA
sob a direcção de LUIS ALAGARIM

TRINDADE TELEF. 20000 — HOJE às 21 45
Um êxito invulgar
A peça de Leão Tolstoi
«O CADAVER VIVO»
com João Villaret e todos os COMEDIANTES
«Matinées» todos os domingos

Teatro Nacional de D. Maria II
Às 21 e 30 a peça de Julio Dantas
FREI ANTÓNIO DAS CHAGAS
com ALVES DA CUNHA
no protagonista
5.ª feira, «matinée» classica «A HOSPEDEIRA», de Carlo Goldoni

NO APOLO
OS MAGALAS

Ultimas representações para despedida com
HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA
à frente da companhia

MARIA VITORIA Telefone 31740
HOJE às 20,30 e 22,45 a grande revista HOJE
«AS CANÇÕES UNIDAS»
Um êxito de gargalhada com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compere»; Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos à frente de um valioso elenco artistico
A seguir: SUA MAJESTADE O AMOR a nova opereta do poeta Silva Tavares

VARIEDADES
Às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista que Lisboa esperava
Se aquilo que a gente sente...
com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e as atracções Les Cavalcos, Susy Paris e Acordeons Stars

DEPOIS DAS 23 H.
CORTIÇO
RUA DA GLORIA-53-53 A
Fados — Guitarradas — Baile
HOJE E TODAS AS NOITES
Ao piano: GUEDES DE ALMEIDA

Teatros e Cinemas

O recital poético de Villaret

Villaret deu-nos, ontem, no Trindade, uma maravilhosa tarde poética. Nunca o seu real talento de artista foi tão alto na expressão lirica dos grandes autores. Em sucessivas criações, que provocaram os mais vibrantes aplausos, Villaret, com um poder maravilhoso de renovação plástica, deu-nos os mais diversos tipos de poesia. Polifónico, onomotopaico, vibrando em sentimento, traduzindo as vozes da natureza, ou exprimindo o mais recondito da paixão humana, o actor foi sempre magistral e perfeito. Acabou esgotado. O publico pedia sempre mais, embriagado por tão admirável talento.—A.

EFEMERIDES

1835: Nasce em Lisboa o actor *Dominguinhos* (Domingos de Almeida).
1839: Nasce o actor Silva Pereira (Francisco Teixeira da Silva Pereira).
1869: Nasce o «costumier» Castelo Branco (Manuel Castelo Branco).
1880: Nasce o autor teatral Avelino de Sousa (Avelino Ferreira de Sousa).
1888: Nasce a actriz Tomasia Veloso.
1912: 1.ª representação, no Teatro Moderno, da revista em 3 actos «A Lanterna», de Artur Arriegas e Xavier de Magalhães, musica de Hugo Vidal, empresa Santos Junior.
1915: Morre a actriz Isabel Costa (Maria Isabel da Costa Oliveira) mais conhecida pela *Isabel Tainha*.
1937: 1.ª representação, no Apolo, da comédia argentina «Abelha Mestra», adaptação de Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães, companhia Aura Abranches.

Atrás do reposteiro

Realizou-se na sexta-feira, no Maria Vitória, o 1.º ensaio geral da opereta «Sua Majestade, o Amor», de Silva Tavares, que foi dirigido pelo maestro Jaime Mendes, autor da partitura, que é tocada por uma grande orquestra com todos os naipes necessários.

—Os ensaios da peça «A casa de Boneca», que vai ser representada no Trindade, vão ser dirigidos pela actriz Lucilia Simões.

—O actor Carlos Alves deve ingressar na companhia Mirita, em «tournée» substituindo o actor Alberto Ghira na sua passagem para o Teatro do Povo, que este ano terá a mesma organização.

—Vai ser convidado para uma companhia de teatro musicado, o tenor Orlando Setiméli, que ultimamente se tem evidenciado nos programas da Emissora Nacional.

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, trabalha hoje e amanhã em Lamego, estreando-se na terça-feira em Vila Real, onde dará dois espectáculos.

—A Companhia Mirita Casimiro estreia-se amanhã na Covilhã, representando ali as três revistas do seu repertório, durante seis dias.

—A revista «O Cartaz da Mouraria» sobe á cena no Apolo, na ultima semana do mês corrente.

Primeiras exibições

«Kitty», no Eden

A protagonista deste filme relembra-nos um pouco a existência atormentada e apaixonada da famosa lady Hamilton, por quem Nelson se apaixonou, escandalizando o puritanismo britanico. Essa mulher voluptuosa e espirituosa, que os grandes retratistas do final do século XVIII fixaram, levou uma vida aventurosa antes de se casar com o pobre Hamilton, consul em qualquer cidade do Mediterraneo. O mesmo sucede a figura tão, deliciosamente, interpretada por Paulette Godard. Apesar de tudo, ou por isso mesmo, nós simpatisamos com ela. A pequena ladra que chega a duqueza tinha por ela todas as forças do Destino. Vence sempre, por uma espécie não só de sortilégio enfeitiçante de beleza, mas ainda pelo que há de ocasional na vida. O filme é sumptuoso, alegre, espirituoso, com aquela requintada opulência setecentista, de casaca de seda e cabeleira empoada. No seu fundo de galantaria, em ambientes de luxo, com um brilhante desempenho, «Kitty» é um espectáculo agradável e sugestivo. No desempenho, além de Paulette, tentadoramente, bonita, Ray Milland, Patric Knowles e Reginald Owen. A vida inglesa é amenamente observada. Complementos agradáveis.—*Visor 42.*

«A Estrada que conduz ao Céu», no Coliseu

E' um filme diferente, banhado de espiritualidade, em que o realizador como que quis dar ao homem, um novo evangelho. Por vezes, tem-se a sensação directa da inspiração biblica, mas com figuras contemporaneas, que ora se revestem de uma grandeza simbolica, ora são estruturalmente reais. «A Estrada que conduz ao Ceu» é de origem sueca, e daí o valor dos mitos, a transposição das lendas, aquela mistura de ideal e de fantastico, que é uma das caracteristicas das obras de Selma Largelof. O homem de hoje é menos puro? E' mais dificil o caminho para Deus? De que pecados ele se tem de penitenciar? Ainda ha santos na terra? Dentro da sua forma, digamos, gotecista, de misterio da Idade Média, se não de legenda doirada, «A Esrada que conduz ao Ceu» é, porventura, um valor intelectualizante, até mesmo poetico, do Cinema. Na sua visão há, por vezes, momentos de épica beleza, que se sentem, porventura, mais em profundidade do que em visão. Desempenho ajustado.—*Visor 43.*

Esta noite no Coliseu

Grandioso e fascinante como uma tempestade, «A Estrada que conduz ao Céu» esta noite, no Coliseu

Filme supremo!... A emoção que, ontem tem, «A Estrada que conduz ao Ceu» provocou no publico pode comparar-se a uma tempestade, a um tremor de terra, a qualquer coisa de grandioso e tremendo! O publico, fascinado, como que sucumbiu ao poder tiranico desse argumento tão belo e horrivel, tão cruel como sublime! Ide vê-lo, e pasmai! «A Estrada que conduz ao Ceu» exibe-se esta noite, no Coliseu. Preços populares.

A venda do capacete da Liga dos Combatentes

Numerosas senhoras percorreram hoje as igrejas, vendendo o capacete-miniatura da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, cujo produto reverte para a benemerita obra de assistencia daquele patriotico organismo. A iniciativa encontrou, como é natural, o melhor acolhimento da parte dos fieis que encheram hoje os templos, sendo avultados os donativos recebidos.

Amanhã, prosseguirá a venda nas ruas e nos estabelecimentos.

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

São Luiz — **AVENTURA** com G. Garson e Clark Gable e o documentario «O Costinha foi ao Portugal-França» — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

EDEN — **KITTY** com Paulette Godardd e Ray Milland — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diarias

CONDES — 4.ª SEMANA — **TODOS MORRERAM CALÇADOS** com Errol Flynn e Olivia de Havilland — A's 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — 6.ª e ultima semana — **O Meu Destino é o Mar** (em Agfacolor) com Hans Albers — Telef. 20556 — A's 21 e 30

REX — Cesar Borgia — UM TIRO DE PISTOLA — Telef. 2 9656 — A's 21 15

TERRASSE — As Irmãs Dolly — O ULTIMO GANGSTER — Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Furia Selvagem — NAMORADA — Tel. 63065 — A's 21

TIVOLI — ULTIMA — **Dedicação** com Ida Lapino, Olivia Havilland e Paul Henreid — A's 21,30 — TELEF. 5059 — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — **Amanhã Viveremos** com Claudette Colbert, Orson Welles e Brent — Amanhã «matinée» ás 15 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — Programa duplo — **Cresce e Aparece** com Gloria Jean
PALACIO — A's 21 e 30 — **Minha Mulher é um Anjo** com Clara Callamai

CAPITOLIO — **Missão Branca** com Manuel Luna, Julio Peña e Elena Bethencourth — Terça-feira estreia «INDOMAVEL» — Telef. 27493 — A's 21,30

LYS — **As Irmãs Dolly** — O Ultimo Gangster — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Ela disse que não** com Jone Frenzer

CARLOS RIBEIRO
NOS MARES DO NORTE

Edições Astra
A venda em todas as livrarias

Joias de gosto artístico
Pratas de arte
Relógios de boas marcas
só na casa **ANNIBAL TAVARES**
Tome nota: 95, Rua da Prata, 97 - Telef. 25853

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, FINALMENTE!...
ESTREIA
da Estrela de Baile Espanhol
Mercedes Romero
TODA A NOITE GRANDE ANIMAÇÃO COM AS MELHORES ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
E A GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
HOJE: Chá-Dançante das 17 às 19 1/2 h.

O. S. S.

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
GRANDE NOITE DE FESTA
com um notável programa de oiro
Olga Orovi
vedeta de baile espanhol
Nina Marchesi
bailarina clássica italiana
LILIAN FRANCE — CARMEN VALLÉS—GITANILLA e outras atracções
com as formidáveis orquestras
Almeida Cruz e Seven Ritz

ARCADIA
APRESENTA UMA SUPER-MARAVILHA
A ORQUESTRA HOLANDESA
PIET VAN DIJK
NUM GRANDE PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM
MARGA Y FRANCIS
Fantástica parelha de bailes modernos, e a
ORQUESTRA ARCADIA
com o vocalista JOÃO VALERIO
Amanhã, estreia da cancionista e maquietista
ATLANTIDA

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE, ÁS 21.45
O grande êxito da hilariante comédia de NOEL COWARD
VIDAS PRIVADAS
interpretada por Madalena Sotto, Barreto Poeira, Maria Helena e Barroso Lopes
Encenação de MARIA MATOS
Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

SEMANA SANTA

Pascoa da Ressurreição

O Mundo não pode, ainda este ano, celebrar a Pascoa com o verdadeiro espírito de paz e de amor da Humanidade. Os ódios ainda não se apagaram. As condenações á morte aparecem todos os dias em lugubres noticias; os atentados multiplicam-se; os combates travam-se aqui e ali, porque os homens inquietos vivem os tormentos das suas ambições ou da sua insatisfação.

—Qual o remédio—perguntam muitos.

O remedio—os mais elevados espiritos o reconhecem—está na doutrina que nos deixou Aquele que é a *Verdade e a Vida*, e que nestes dias da Semana da sua Paixão a sagrou com o Seu sangue, para todo o sempre.

Nessa doutrina encontrariamos a solução de todos os angustiosos problemas em que se debate o Mundo de hoje. As mais cotadas inteligencias não conseguem resolve-los, enquanto se digladiarem sobre pontos de vista puramente humanos.

«As festas da Pascoa—escreveu alguem—são as de significado mais profundo entre todas as da cristandade. Na realidade cumpre-se nelas o anhelo de uma vida nova num Mundo melhor».

Nos dias habituais da nossa vida e dos nossos labores, toda a alma bem formada sente desejo de aperfeiçoar-se e de viver uma existencia mais nobre, mais recta, mais sincera, mais harmoniosa no acordo com as grandes verdades... Há um momento, porém, em que a graça desce sobre os corações e os ilumina, e numa só palavra resume todo esse anseio e lhe dá o seu verdadeiro sentido: esse momento é a Pascoa e essa palavra é—Amor.

Sim, nós bem vemos, bem sabemos, que é esse o sentido da Pascoa, em que tudo é ressurreição, na natureza e nas almas.

A Paixão e a Pascoa ensinam-nos a sofrer, a perdoar e a amar o nosso semelhante, mesmo quando ele o não mereça.

A criatura humana, ainda que se nos afigure feliz, é sempre, sob algum ponto de vista, ou em algum momento da sua vida, digna de compaixão. E para nos «*compadecermos* de alguem, é necessario *padecermos* com alguem»—li isto algures.

E padecer com alguem é já amor e do mais elevado pelo seu quilate e pelo seu desinteresse.

Quando se sente a Pascoa, esse fervor torna mais intimos os laços familiares e mais estreita a união com o resto da Humanidade, o coração aberto e limpo, vive plenamente a exaltação fraterna...

Era o momento em que a palavra *Paz* devia acordar os écos do Mundo inteiro... Em que as almas deviam ressurgir do abismo das ambições, dos odios, dos egoismos, das indiferenças, e entrar na plena luz do grande amor cristão...

E o mundo seria outro, e teria a sua primavera de beleza e de alegria, e depois da sua Paixão, encontraria a sua Pascoa da Ressurreição, a sua Aleluia triunfante e esplendida!...

MARIA DE CARVALHO

ZIG-ZAG

O papel de fumar conhecido em todo o mundo

Unicos importadores

CASA HAVANEZA

24, Largo do Chiado, 25

LISBOA

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS

CABELEIREIRO

Os trabalhos para a organização internacional do comércio

LONDRES, 6.—Uma conferência que pode vir a alterar o estado actual, bastante infeliz, do comércio mundial será inaugurada em Genebra em 10 de Abril, participando entre 600 e 700 delegados de 17 nações. As reuniões efectuam-se no edificio da velha Sociedade das Nações. Trata-se da segunda sessão da comissão preparatória da organização comercial internacional.

Se a Russia decidir enviar também uma delegação, todos os países convidados a tomar parte no trabalho da comissão preparatória se encontrarão representados; mas a Russia não enviou delegação á primeira sessão da comissão que se realizou em Londres em Outubro de 1946; e as suas intenções quanto á de Genebra não são ainda conhecidas.

Os países que estarão representados em Genebra são: Austrália, Bélgica, Luxemburgo, Brasil, Canadá, Chile, China, Cuba, Checo-Eslováquia, França, India, Libano, Holanda, Nova Zelandia, Noruega, União Sul Africana, Grã-Bretanha e Estados Unidos. A primeira fase da conferência durará, pelo menos, até 10 de Maio, e será ocupada inteiramente por negociações comerciais multilaterais, numa escala nunca antes atingida na história do Mundo. No empenho para romper uma das piores restrições ao comércio—as tarifas de importação—cada país reuniu uma lista de produtos de exportação que o interessam e que por isso lhe interessam igualmente a redução de tarifas dos outros países. Cada país preparou também uma lista de «concessões» que estaria preparado a negociar, reduzindo as suas tarifas em troca das reduções das de outros países.

As concessões das preferências imperiais britanicas contam como reduções tarifarias, mas o caso das preferências sem duvida que originará maiores tempestades na conferência. A redução ou abolição das preferências imperiais britanicas tiveram grande publicidade nos ultimos meses.—(Reuter).

Os acordos comerciais

entre a Austria e outros países

VIENA, 6.—Eduard Heinl, ministro da Reconstrução e Comércio apresentou há pouco tempo, ao Parlamento, um relatório sobre o estado das negociações comerciais da Austria com os países estrangeiros, tendo sido aceite pelos legisladores como sendo «muito favorável».

Heinl informava o Parlamento, pormenorizadamente, de que estavam a ser entabuladas negociações com a Polónia e Hungria, ficando a Austria obrigada a exportar produtos industriais e enxofre para estes dois países.

A Austria espera receber da Checo-Eslováquia maiores quantidades de carvão betuminoso, que será destinado á industria de aço austríaca, obrigando-se a Austria, por sua vez, a dar em troca maiores quantidades de produtos de aço, acrescentou Heinl.

Com a Suécia, a Austria esteve há bem pouco tempo, para concluir um tratado bastante vantajoso quanto a produtos de aço, declarou o ministro. Esperava-se que o presente tratado com a França viesse a ser alargado após as conversações comerciais ulteriores entre a Austria e a França, as quais estão marcadas para o mês de Abril. O ministro Heinl anunciou que ia ser feito um novo exame do tratado já existente entre a Austria e a Itália, destinando-se esta revisão a considerar a autorização de pedreiros italianos a trabalhar na Austria.

Heinl concluia o seu relatório dizendo que viria provávelmente a ser concluido um tratado com a Russia após a conclusão do tratado oficial austríaco.—(U. P.).

A corrida pedestre de 15 quilómetros foi ganha por Filipe Luís

Após o encerramento da temporada do «cross», a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar, esta manhã, a primeira prova de fundo em estrada, do seu calendário deste ano.

Esta prova serve de preparação para os 30 quilómetros e para a Maratona. Todas estas corridas são no seu verdadeiro conceito, provas colectivas, nas quais a vitória da equipa representa o objectivo principal, mas, entre nós, não se classificam equipas nesta corrida...

Os atletas para estas provas necessitam de ter boa preparação física, sabendo adaptar-se com relativa facilidade ás condições especiais do percurso, com estilo e passada que variam sobre terreno duro ou piso calcetado.

Desde o principio da época que os clubes preparam os seus atletas com verdadeira meticulosidade. Neste aspeto, tanto o Benfica como o Sporting apresentaram um conjunto apto de força colectiva incontestável.

No interesse da propaganda da mocidade, não é demais insistir que a característica principal destas provas é orientar os atletas no sentido da corrida, fazendo-lhes ver que o triunfo colectivo tanto depende do campeão como do ultimo classificado.

O percurso da prova de hoje, entre Campo Grande e Sacavém e volta, no total de 15.000 metros, foi disputado enérgicamente, proporcionando boa corrida, não só ao vencedor, que ficou a uns escassos 3 segundos do recorde, como tambem aos restantes corredores.

Embora não alinhassem corredores como João Silva, Manuel Nogueira e outros, manteve-se o interesse pela competição.

A partida foi dada ás 11 e 45, estando presentes 7 corredores—3 do Sporting, 3 do Benfica e 1 do G. D. de Pontevel. O vencedor cobriu o percurso em magnífico tempo, confirmando as suas qualidades e a sua excelente «forma».

Os vencedores atingiram o alto da Encarnação, em pelotão, seguindo á frente Filipe Luís e Afonso Marques, que fez uma excelente prova. A descida para Sacavém foi mais veloz, mas, apesar disso, o pelotão continuou intacto. A ordem de chegada a Sacavém foi a seguinte: 1.º, Filipe Luís, com 24 m. e 35 s.; 2.º, Afonso Marques, com o mesmo tempo; 3.ºˢ, Manuel Gonçalves e Oliveira e Silva, com 24 m. e 45 s.; 5.º, Gomes Rodrigues, com 25 m. e 17 s.; 6.º, Candido Pinto, com 26 m. e 25 s.; 7.º, Xavier Coelho, com 27 m. e 50 s.

A nota mais saliente da corrida foi a escalada para a Portela. Filipe Luís e Afonso Marques imprimiram maior energia ás suas passadas, afastando-se successivamente Oliveira e Silva e Manuel Gonçalves. No entanto, a luta para os postos secundários continuou viva, mas o conjunto dos «leões» levou a melhor obtendo o 1.º, 3.º e 6.º lugares. O Benfica classificou-se no segundo posto, com os 2.º. 4.º e 5.º lugares.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Filipe Luís, Sporting, em 50 m. e 55 s.; 2.º, Manuel Gonçalves, Benfica, em 51 m. e 20 s.; 3.º, Afonso Marques, Sporting, em 51 m., 52 s. e 5/10; 4.º, Oliveira e Silva, Benfica, em 53 m. e 5 s.; 5.º, Gomes Rodrigues, Benfica, em 54 m. e 53 s.; 6.º, Candido Pinto, Sporting, em 56 m. e 50 s.; 7.º, José Xavier, Pontevel, em 1 h., 34 m. e 2/10.

SUICIDOU-SE EM NUREMBERG

um antigo político nazi

NUREMBERG, 6 — Herbert Backe, de 51 anos, adjunto do ministro da Agricultura do Reich durante a guerra, suicidou-se hoje na prisão de Nuremberg, onde se encontrava a aguardar julgamento.

Segundo foi revelado pelas autoridades, Backe atou vários lenços de assoar uns aos outros e enforcou-se, dependurando-se na sua cela. Backe era natural de Bakum, na Russia, e encontrava-se preso na cadeia de Nuremberg desde Outubro de 1946.—(United Press).

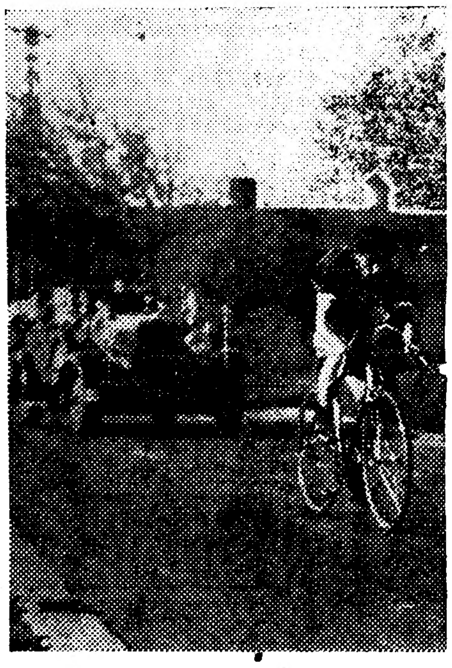
OURIVESARIA VICTORIA, L.da

JOALHEIROS-FABRICANTES

JOIAS - PRATAS RELÓGIOS

R. da Vitoria, 91

(Esquina da R. do Crucifixo)



Império dos Santos e Custódio dos ... mente a eterna rival

As provas d... hoj...

(Continuação da 1.ª pág.)

percorrera cerca de 33 quilómetros. Mas Império aproximava-se nitidamente e pouco depois do Lourel o benfiquista alcançava o corredor dos «leões».

A partir deste momento a competição ficou limitada aos dois homens, numa curiosa luta Benfica-Sporting.

As duas duras subidas da Ericeira não tiveram quaisquer consequências. Custódio dos Reis chegou a obter ligeiro avanço que o seu adversário anulou fácilmente.

Em Mafra os dois ciclistas passaram com 4 m. e 35 s. de vantagem sobre o pelotão, constituido por João Lourenço Eduardo Lopes, Max André, Mourão e José Martins, os quais marchavam em fraco andamento, tendo de há muito renunciado á luta.

A subida da Piteira, também não afastou os dois fugitivos. Mas na Flamenga, um pouco antes da Povoa de Santo Adrião, o primeiro lugar ficou resolvido.

Império, arrancando velozmente, ganhou uma dezena de metros a Custódio dos Reis, e este, ao tentar persegui-lo, caiu. O guiador da bicicleta ficou partido e enquanto o sportinguista trocava a máquina com Aristides Martins, o benfiquista adiantava-se irresistivelmente.

A' chegada 1 m. e 19 s. separava os dois corredores. Só quase 8 minutos depois chegaram cinco ciclistas, com João Lourenço na frente.

Classificação: 1.º—Império Santos, Benfica, 3 h. 9 m. 32 s.; 2.º—Custódio dos Reis, Sporting, 3 h. 10 m. e 51 s.; 3.º—João Lourenço, Sporting, 3 h. 18 m. 30 s.; 4.º—José Martins, 3 h. 18 m. 43 s.; 5.º—Julio Mourão, Benfica, m. t.; 6.º—João Rebelo, Sporting, 3 h. 18 m. 50 s.; 7.º—Manuel Barros, Louletano, m. t.; 8.º—Max André, Sporting, 3 h. 20 m. 31 s.; 9.º—Eduardo Lopes, Sporting, 3 h. 20 m. e 59 s.

O tempo de Império dos Santos, é o melhor neste percurso (Lisboa, Odivelas, Caneças, Belas, Lourel, Ericeira, Mafra, Malveira, Lisboa).

Como se esperava, a corrida provocou extraordinário interesse. Já assinalámos que no local da meta se aglomerava verdadeira multidão. Mas é de salientar, também, que ao longo do percurso a passagem dos concorrentes causou sensação, devido principalmente ao reaparecimento dos «encarnados». Há seis anos que o Benfica não disputava provas de independentes. E vem a propósito dizer que o reapareci-

As vítimas de Dachau

FRANCFORT, 6—Segundo estatísticas do Vaticano, citadas pelo jornal «Muenchner Katoliche Kirchen Zeitung», mais de 2.000 sacerdotes católicos romanos morreram no campo de concentração de Dachau. O jornal diz que em 15 de Março de 1945 encontravam-se 1.493 sacerdotes em Dachau, de 144 dioceses de 25 nações.—(Reuter).

PARA VESTIR BEM

Especializ...

R. DA ASSUNÇÃO,

Loja e 1.

Reis, isolados, personificam vigorosa-dade Benfica-Sporting...

e ciclismo

e disputadas

mento não podia ser mais feliz. A própria modalidade vai beneficiar...

A vitória de Império dos Santos foi interessante. Embora o benfiquista tenha beneficiado do percalço sucedido a Custódio dos Reis, não há duvida, porém, de que Império se mostrou em boa forma e capaz de «discutir» o triunfo com o seu valoroso adversário.

Os 50 quilómetros dos amadores

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar em conjunto os 50 quilómetros para amadores seniores e juniores, no percurso Lisboa—Caneças—Belas—Lourel e volta.

A' partida alinharam 22 corredores e á chegada, feita em pelotão, verificou-se a classificação em primeiros amadores-seniores: 1.º Maximiano Rola (Lisgás), 2 h. 10 m. e 35 s.; 2.º Manuel Palmeiro (Tavira), 2 h., 10 m. e 50 s.; 3.º José Martins (Benfica), 2 h., 10 m. e 50 s.; 4.º Inácio Ramos (Tavira), mesmo tempo; 5.º Rafael Correia (Caco), mesmo tempo.

Amadores-juniores — 1.º Duarte Patricio (Caco), 2 h., 10 m. e 35 s.; 2.º Henrique Mendes (Sangalhos), 2 h., 10 m. e 50 s.. 3.º Manuel Catarino (Benfica); 4.º Vitor Ramalho (Caco), 2 h., 12 m. e 10 s.; 5.º Carlos Correia (Arroios), 2 h., 16 m. e 30 s.

A corrida dos Populares

No percurso Lisboa—Caneças—Belas — Lisboa, disputou-se hoje a terceira corrida para ciclistas populares organizada pela Associação de Ciclismo do Sul.

A' prova—no percurso de 40 quilómetros—concorreram 25 ciclistas, sendo os cinco primeiros a chegar: 1.º Osorio Francisco (Benfica), 1 h.,14 m. e 55 s.; 2.º Ernesto Ludovino (Benfica), mesmo tempo; 3.º José Barroso (Cova da Piedade), 1. h., 15 m. e 40 s.; 4.º Fortunato Pereira (Lisgás), 1 h., 15 m. e 50 s.; 5.º Alfredo Silva (Caco), 1 h. e 16 m.

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

Disputaram-se esta manhã, já na piscina de verão do Sport Algés e Dáfundo, as provas da 3.ª jornada do Torneio da Primavera, organizado por este clube.

Verificaram-se as seguintes classificações:

33 metros, bruços (infantis rapazes): 1.º Fernando Madeira, 25 s.; 2.º Ezequiel Neves, 26 s. e 8/10; 3.º Fernando Santos, 29 s. e 6/10.

33 metros costas (meninas, inscrição livre): 1.ª Maria Luisa Silva, 28 s.; 2.ª Fernanda Cunha, 32 s. 6/10; 3.ª Regina Dinis Mendes, 34 s. 3/10.

66 metros bruços (iniciados): 1.º Eduardo Barbeiro, 1 m. 8/10; 2.º Eduardo Candeias, 1 m. 4 s.; 3.º Eurico Perdigão, 1 m., 4 s. 1/10.

66 metros livres (principiantes, juniores e seniores): 1.º Guilherme Patroni, 39 s. 1/10; 2.º José Cabral Junior, 43 s. 6/10; 3.º João Pereira Bastos, 44 s.

OS MENINOS SÓ A CASA
Rosicler
da em vestuário para criança
71 T. 30209
andar (junto à R. Augusta)

O Belenenses

venceu por 3-0 o Benfica na final de juniores

Jogo no campo do Lumiar A, com publico de certo modo numeroso. Sendo árbitro o sr, Abel Ferreira, as equipas alinharam:

Belenenses—Caetano; Oliveira e Correia; Portas, Castelo e Martins; Mota, Matos, Verissimo, Aires Martins e Marques.

Benfica—Barata; Godinho e Paulo Jorge; Falcão Ferreira e Vinagre; Carvalho, Mendes, Galez, David e Pires.

Nos primeiros minutos, as duas equipas mostraram certo nervosismo, com avançadas mal ordenadas e hesitantes no remate, mas, aos 3 minutos, os «azuis» abriram o activo: (nho, defesa dos *encarnados* falhou a intercepção, dando aso a que Aires Martins colocasse o esférico nos pés de Verissimo, que não teve dificuldade em bater Barata.

O Benfica não se atemorizou com a desvantagem, conseguindo uma série de fugas, mas sem as concretizar, por falta de remate da linha dianteira. Os benfiquistas, que, por vezes, tomaram ascendente, obrigando a defesa azul a trabalho aturado, tiveram aos 10 minutos o empate á vista, da marcação de um «canto», mas David rematou fraco e para fora.

Os «azuis», por sua vez, não pareceram capazes do seu rendimento habitual, dado o mau jogo da linha média, muito recuada e trabalhando atabalhoadamente. Por isso, o guarda-redes Caetano foi chamado a várias intercepções, todas elas a pontapés fracos. No entanto, os «azuis» mostraram-se mais perigosos no capitulo do remate, pelo que, aos 23 minutos, Mota elevou a conta para 2-0, após ter fintado um defesa do Benfica.

Os «encarnados» voltaram, então, ao ataque, na disposição de modificar o resultado, mas a pecha dos seus avançados persistia: não conseguiam rematar.

E, perto do intervalo, Verissimo obteve o terceiro golo, com culpas para Barata.

Após o descanso, os grupos, nos primeiros 10 minutos, actuaram com monotonia, até que, os «encarnados» tentaram, então, comandar a partida, enleando com frequência a defesa adversária. Carvalho e Galez tiveram duas excelentes oportunidades de diminuir a desvantagem, mas os seus remates sairam perto da trave. Assim, apesar do seu afinco em obter um resultado mais nivelado, a equipa do Benfica não o conseguiu devido á ineficácia dos seus avançados.

E, com o resultado de 3-0, obtido no primeiro tempo, terminou o encontro que ditou o campeão de Lisboa de juniores de 1947—o Clube de Futebol «Os Belenenses».

A segurança nas minas

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6—O ministro do Interior, Julius A. Krug, não atendêu o pedido de John Lewis, presidente da Federação das Uniões dos Mineiros dos Estados Unidos, para que o Governo mande encerrar todas as 256 minas de carvão macio do país, com excepção de duas, enquanto um inspector não examine e certifique que estão em conformidade com as leis de segurança. Krug informou Lewis: «Não posso concordar com o processo arbitrário de fazer cessar a laboração da industria da hulha quando o acordo estabelecido entre mim e Lewis prevê os meios de se evitar que os mineiros trabalhem em minas onde não haja segurança». O acordo foi concluido na ultima Primavera depois de dois meses de disputa em que 400.000 mineiros abandonaram o trabalho reclamando um código que garanta a segurança das minas.—(R.).

Mortos e feridos em Port-Said

CAIRO, 6—Ficaram 4 pessoas mortas e umas cem feridas devido a um recontro entre a multidão e forças da Polícia, por ocasião dum desafio de boxe, ontem á noite, em Port-Said.

A Polícia abriu fogo quando a multidão tentou forçar a entrada do recinto.—(U. P.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A anistia na Polónia

continua a ser aplicada

VARSÓVIA, 6—Algum «ouro estrangeiro» que entrava na Polónia e se destinava ás organizações de resistência, para que estas fomentassem a revolução, deu entrada nos cofres publicos, aumentando assim, as reservas do Governo polaco. 120 dólares ouro bem como 785 rublos—foram encontrados no cofre dum dos chefes da organização de resistência «WIN», de Bialystok.

Esta organização acaba de se entregar á Polícia de Segurança, após a recente amnistia. 89 membros de organizações ilegais do distrito de Bialystok visitaram a Polícia de Segurança local e entregaram a esta uma máquina de escrever, sete metralhadoras «Tommy Guns», duas metralhadoras pesadas e pistolas de vário fabrico, granadas de mão, etc.

Cinquenta salteadores de estrada visitaram o chefe da Polícia de Zakopane, depois que os primeiros quatro a entregarem-se ás autoridades vieram declarar que, em vez de serem severamente punidos, haviam, pelo contrário, comido uma bela refeição regada a abundantes quantidades de «Vodka».

As prisões serão evacuadas de 10.000 prisioneiros politicos a uma média de 50 por dia. Aqueles que precisam de vestuário recebê-lo-ão na medida das suas necessidades, bilhetes de passagem gratuita para regressar a suas casas e ser-lhe-ão entregues entre 500 a 1.000 zlotys. 30.000 prisioneiros beneficiarão da redução do tempo de prisão. Os criminosos habituais e os condenados por espionagem, falsificação ou suborno não serão atingidos pelos beneficios da amnistia.—(U. P.).

Cerimónias da Páscoa

Uma festa na Mitra

O Grupo Dramático e Musical do Albergue de Mendicidade da Mitra levou a efeito hoje, e repetirá amanhã, uma récita, na qual os internados dos dois sexos representaram, com muito agrado, a comédia em 1 acto «Comédia e tragédia» e a opereta em 2 actos «O amor tudo vence». Seguiu-se um acto de variedades, tendo por animadores Adelino Rebelo e Jorge Domingues. Assistiram, além do director do Albergue, sr. capitão Carlos Godinho, diversos oficiais da P. S. P., muitos subscritores e parentes dos internados.

Por ser dia de Páscoa, o rancho foi melhorado.

A distribuição de tabaco aos asilados

Realizou-se hoje, por iniciativa do Instituto de Assistência aos Inválidos, dirigido pelo sr. dr. José Pinto de Aguiar, a distribuição de tabaco aos asilados das seguintes instituições: Albergue dos Inválidos do Trabalho, Obra de Assistência aos Leprosos, Inválidos do Comércio, Albergue da Mitra, Asilo dos Velhos de Marvila. Asilo Espie de Miranda e Asilo Portuense de Mendicidade de Alcobaça.

Foram distribuidos, respectivamente, 400, 500, 200, 400, 450, 750, 300 e 2.000 maços.

Nos outros asilos estão á venda postais do «Cigarro do Asilado», cujo produto é destinado á compra de tabaco para os respectivos internados.

Um bodo na freguesia do Castelo

Com a assistência do sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, representante do sr. governador civil de Lisboa, dos membros da junta de freguesia do Castelo, srs. Mário Cota, Joaquim de Jesus e Laurentino dos Reis, e de diversas entidades residentes naquela zona da cidade, realizou-se hoje, na sede da referida Junta, um bodo de 20 escudos a 100 indigentes, tendo sido vestidas 40 crianças.

Salão Embaixada
R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.
IZAÍAS
CABELEIREIRO

O PORTO PELO TELEFONE

Os gatunos

PORTO, 6.—Elsa Portela Seixas, doméstica, moradora na Rua de Santa Catarina, n.º 1200, queixou-se á Policia que os gatunos entraram na sua residência, de onde furtaram objectos de adorno e diverso vestuário, no valor de 7.500 escudos.

Folar aos doentes

As Conferências de S. Vicente de Paulo, instaladas no Hospital de Santo António, ofereceram hoje a todos os doentes ali internados o Folar da Páscoa, que constou de pão de ló e bolos.

Movimento maritimo

Devido ao estado do mar, que é agitado, não se registou movimento de navios na barra do Douro. Em Leixões, entrou, ao principio da tarde, o vapor norueguês «Cipria», procedente dos Estados Unidos da América.

Festas de Lisboa

A fim de tratarem de assuntos relativos á representação da Camara Municipal do Porto, na Exposição Nacional de Floricultura, a efectuar durante as festas do 8.º centenário da tomada de Lisboa, seguiram para a capital os srs. engenheiros José Pacheco Vaz de Miranda e Manuel da Silva Fernandes, chefes, respectivamente, dos Serviços de Arborização e Jardinagem e dos Viveiros.

Uma operação de urgência

Hoje, de manhã, num avião da C. T. A., pilotado pelo capitão sr. David de Almeida, chegou a esta cidade o médico cirurgião sr. dr. Almeida Lima, que foi chamado com urgência para operar o engenheiro sr. Jorge Viterbo Ferreira, vice-presidente da Camara Municipal.

Falecimento

Na sua residência, Rua Costa Cabral, faleceu hoje a sr.ª D. Joaquina Rosa de Barros, sogra dos srs. Eloy Jorge e Artur Loureiro de Castro. Aquela senhora, no seu testamento, contemplou as casas de caridade nortenhas com legados, no valor de algumas centenas de contos. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja da Trindade e está a cargo da Casa Alberto Pereira.

Para a Maria de Lourdes

Excedeu nove contos a subscrição para a doentinha

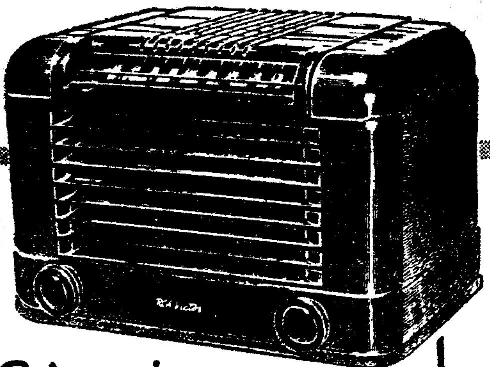
Para a pequenina Maria de Lourdes, atacada de meningite tuberculosa, que necessita tomar injecções de estreptomicina, e cuja familia mora na Calçada de Carriche, 109, 3.º, recebemos mais os seguintes donativos: Uma Tia, 100$00; M. A. B., 100$00; J. C. L., 100$; Manuel Paulo, Eduardo Henrique e Maria Manuel, 10$00; L. O., 50$00; Uma Mãe, 20$00; A. Simões Ferreira, 20$00; Maria José Guerreiro Nuno, 40$00; M. M. V., 20$00; da gentil actriz Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, 50$00; A. S. S., do Porto, 20$00; C. F., 20$00; 50$00, de B. A.; 300$00 de um anónimo; 200$00, de A. P. M.; 200$00, de R.; 40$00, de uma anónima; 50$00, de um pai, em memória da sua filhinha; 100$00, de Maria João; 300$00, de Fernando Leonel e Maria Noel Cardoso Gomes Coelho; 22$50, de F. R.; 20$00, de Maria da Conceição e Carlos Alberto; 10$00, de V. S.; 300$00, de um anónimo; 50$00, de D. R. S.; 100$00, de um anónimo; 100$00, da Fundação da Casa de Bragança e 50$00, de J. P. C.

Com mais estes donativos encerra-se hoje a nossa subscrição. Foi a «bolle de neige» maravilhosamente rápida e generosa. Nem todos os dias se podem fazer apêlos, e outros esperarão ainda durante largo tempo. Mas este era urgentissimo porque dele dependia a vida de uma criancinha. Entregámo-la ao altruismo dos nossos leitores; e, no seu coração, magnanimamente, mais uma vez ecoou a voz da mais pura, da mais enternecida bondade. A todos conhecidos e desconhecidos, que contribuiram já com muito, já com muitissimo, por tudo quanto deram, e á intenção que a vossa oferenda trouxe—agradecidos, em nome da pequena doentinha. Ainda há boas almas na Terra.

Foi morto em Paris

o consul da Checo-Eslováquia

PARIS, 6—O comando da Policia revelou que o consul da Checo-Eslováquia em Paris, Gejza Rac, de 40 anos, foi assassinado ás primeiras horas da manhã de hoje, por um individuo desconhecido, á saída do palácio Chaillot. Gejza Rac apresenta um golpe profundo na fronte. Foi encontrado, a pequena distancia, um porta-moedas contendo 58.000 francos, o que dá a entender que o motivo do crime não deve ter sido o roubo.—(U. P.).



SOLIDO... LEVE...

Um outro receptor RCA cujo valor ultrapassa todos os outros!

MODELO Q10

Tão leve, tão pequeno, tão fácil de transportar!
Possui ainda as famosas características de alta qualidade RCA.
Ondas médias e curtas, 5 Válvulas. Tudo numa elegante caixa em matéria plástica.

— Todas as correntes —

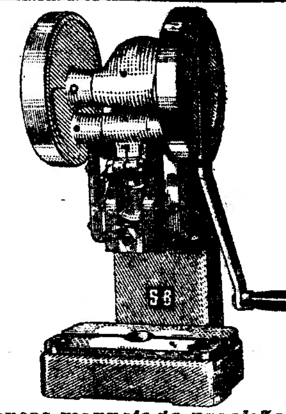
AGENCIA GERAL RCA

Largo da Boa Hora, 5-11

LISBOA

O valor do seu receptor depende das válvulas que utilizar quando necessitar substituí-las peça válvulas RCA As válvulas RCA são famosas pela sua qualidade, pelo seu rendimento

Compre RCA QUE COMPRA O MELHOR



Prensas manuais de precisão S. & B.
de 1 e 21/2 toneladas de pressão
ENTREGA IMEDIATA
ERIL, LDA.
Travessa da Glória, 19, 1.º - LISBOA

CASA MAX

MAXIMIANO PAULO, L.da
193-A, Rua D. Estefania, 193-B
Relojoaria — Ourivesaria — Joias — Pratas

CASA MAX

193-B, Rua D. Estefania, 193-E, 193-F.
Completo sortido de novidades para Senhora
Lanifícios — Sedas, os mais finos padrões — Vestidos de malhas e Malhas, o melhor e mais fino sortido — Roupas interiores e Meias — Confecções em todos os géneros — etc.
Malas, grande variedade — Sapataria

CASA MAX

2 — Av. Praia da Vitória, 2-B
Rádio — Utilidades — Carros para Bébé — Brinquedos
Visitem os nossos Estabelecimentos

PREDIO

Acabado construir, 42 metros frente, isolamentos a cortiça, todas comodidades modernas, canalizações para quente e frio, elevador principal, outro para pessoal e cargas, 27 divisões cada piso, sendo 5 grandes salões, 5 casas banho forradas a mármore bem como as cozinhas, próprios para consulados, legações, empresas, famílias numerosas.
Av. António Augusto Aguiar, n.º 23.

TRICOT

ensina-se e aceitam-se encomendas. Enxovais de bébé. Vestidos práticos e de «toilette».

P. do Brasil, 4-3.º

Tel. 62760

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61. ao (Camões) - Tel. 2 6550

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel 2 6550

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido
R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

Cargas para qualquer ponto do País

Aceitam-se em Lisboa. Telef. 70644

EDITORIAL — Vende-se

Com bastante movimento e grande existência, situada em bom local e com amplas instalações. Resposta ao jornal.

Azambuja

Café Restaurante Ribatejo Ld.a

Inauguração em 6 de Abril. Serviço esmerado de restaurante, com almoços regionais. Anexo pensão de 1 classe.

PARA O SEU BANHO USE
SABONETE TAIPAS
FORMATO GRANDE

SEMEDO

Comunica às suas Ex.mas Clientes que se encontra **trabalhando no seu moderno salão de Beleza,** tendo a colaboração dos conhecidos artistas:

QUINTEIRO
SILVA
e **MARTINS**

RUA CONDE REDONDO, 119, R/C. (A SANTA MARTA)

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS DE
CORTE
COSTURA
CHAPEUS
MALHAS
e BORDADOS

Sob a direcção de Carolina Tello, diplomada pela Université Parisienne de Coupe do Paris. Condições especiais para meninas.
PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º — Telefone 62700

Não é verdade

que os **CREMES POND'S** estejam presentemente esgotados. O que não é facil encontrar-se á venda, são **os Cremes POND'S em boiões de vidro,** dado o seu excessivo peso, pois quando tenham de **pagar os devidos direitos,** só estes excedem o custo da mesma quantidade de **CREME POND'S** em **bisnagas de origem.**

CREMES EM BISNAGAS (DIA e NOITE) — LOÇÃO ADSTRINGENTE — BATONS e PÓ FACIL POND'S.

A' venda nos bons estabelecimentos

Agente em Lisboa:
Pestana & Fernandes, Lda.
R. dos Sapateiros, 39-1.º
Telef. 2 4286 — Lisboa

Representante distribuidor da POND'S EXTRACT COMPANY, LTD.
Londres — New-York
António Madureira
R. D. João IV, 602 — Telef. 2141 — Porto

DE LUTO

Capitão Luís Ferreira Pinto

Na sua residência, na Rua Sampaio Pina, 84, faleceu o sr. capitão Luís Ferreira Pinto, de Cavalaria 7. O extinto, que contava 47 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria Rosa Duarte de Figueiredo Ferreira Pinto e cunhado dos srs. dr. José Duarte de Figueiredo e capitão Apio de Almeida. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Vitória Cabral Teixeira de Queirós

Faleceu a sr.ª D. Maria Vitória Cabral Teixeira de Queirós, de 76 anos, natural do Porto, mãe do sr. engenheiro Eugénio Luís Cabral Teixeira de Queirós Ferreira Meneres. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, pelas 12 horas, da Rua de São Filipe de Nery, 80, 3.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Padre José Bonifácio da Silva e Serra

CALDAS DA RAINHA, 6.—Na quinta das Laranjeiras, na freguesia do Carvalhal Benfeito, faleceu o padre José Bonifácio da Silva e Serra, de 32 anos, filho do sr. Luís Bonifácio da Silva e da sr.ª D. Maria Bonifácio da Silva e Serra, irmão dos srs. Eurico, Henrique, Luís e D. Alzira Bonifácio da Silva e Serra, e sobrinho do dr. José Bonifácio da Silva, médico em Peniche.

Na estação do Bombarral

arderam numerosos cascos

BOMBARRAL, 6 — De noite, foram pedidos socorros urgentes para a estação dos caminhos de ferro. Chegados lá, os bombeiros iniciaram o ataque ao fogo, que lavrava, com intensidade, num dos depósitos de vasilhame de vinhos de exportação, da importante firma Brunos & Patuleias, Ld.ª. Antes, já uma das locomotivas da C. P. tinha dado o alarme com os seus apitos estridentes, pondo em sobressalto quantos os ouviam. Os bombeiros trabalharam denodadamente, não tendo conseguido salvar nada. O recheio compunha-se de grandes quantidades de cascos novos e de tiras de cortiça para acondicionamento de garrafas.

Os prejuizos sobem a mais de 60 contos e não estão cobertos pelo seguro.

Fogo numa torrefacção

da Rua Saraiva de Carvalho

Esta manhã, cerca das 9 horas, declarou-se com certa violencia incendio na fabrica que a firma Torrefacção Império, Ld.ª possui na Rua Saraiva de Carvalho, n.º 207.

O incendio destruiu parcialmente o madeiramento, uma pilha de lenha, uma bancada e serra circular, assim como danificou motores electricos e outros maquinismos, sendo extinto com três agulhetas pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e Voluntarios de Campo de Ourique, dirigidos pelo chefe Rodrigues, auxiliado pelo subchefe Simões.

Os prejuizos são de certa importancia, mas estão cobertos pelo seguro e a origem é atribuida a fricção de uma serra circular.

O TERCEIRO CICLO

do curso de cultura superior religiosa

Promovido pela direcção nacional da Liga Catolica, inaugura-se na proxima terça feira, sob a presidencia do sr. cardeal-patriarca, no Largo de S. Mamede, 1, o 3.º ciclo do curso de Cultura Superior Religiosa, no qual vão ser versadas, por competentes mestres, as disciplinas de Apologética, Historia Eclesiástica, Dogmática e Sagrada Escritura.

A inscrição, facultada aos catolicos de ambos os sexos, diplomados pelas nossas universidades, ou com cultura equivalente, mesmo que não pertençam á Acção Catolica, está ainda aberta até á vespera da abertura do curso.

Prestam-se todos os esclarecimentos na sede da Acção Católica, no Campo dos Martires da Patria, 43 (telefone 41074).

VIDA ARTISTICA

Salão da Primavera

No dia 12, ás 15 horas, o sr. presidente da Republica inaugura, na Sociedade Nacional de Belas Artes o «Salão da Primavera de 1947». Na véspera, a partir das 16 horas, os representantes da Imprensa visitarão o certame.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17—Rua Eugénio dos Santos — 19

LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

Três decretos

sobre a construção de casas económicas

(Continuação da 1.ª pág.)

nomia; que até á fixação desses limites consideram-se como tais os preços vigentes no dia 1 de Março de 1947, que os fabricantes ou vendedores de materiais de construção poderão ser obrigados, por despacho do ministro da Economia, a conceder prioridade aos fornecimentos destinados á execução de obras do Estado ou dos corpos administrativos e á construção de casas de renda económica ou de renda limitada e que, para os efeitos deste artigo, o Ministério das Obras Publicas indicará ao da Economia as obras em relação ás quais aquela prioridade é julgada necessária.

O decreto diz ainda que o problema tem de ser resolvido, porque tal situação não pode manter-se, pelo que o Governo está firmemente decidido a intervir por forma enérgica. Nesta ordem de ideias estabelece: que se consideram casas de renda limitadas que forem construidas ao abrigo do presente decreto-lei, até 31 de Dezembro de 1957, as quais destinar-se-ão a habitação em vários fogos, podendo dispor de estabelecimentos comerciais no primeiro piso; que as Camaras Municipais poderão alienar lotes de terreno para a construção de casas de renda limitada por licitação degressiva da renda global que os compradores se propuserem cobrar pelos andares destinados a habitação, a partir de uma base definida nos anuncios da praça; que as condições de alienação carecem de aprovação do Ministro das Obras Publicas; que poderão construir-se casas de renda limitada em lotes particulares quando os interessados o requeiram á Camara Municipal da localidade.

Relativamente á mesma obra em curso, de construção de casas de renda ecconómica ou de renda limitada, o custo dos materiais requisitados não poderá ser aumentado desde a data da primeira requisição até á data prevista para a conclusão da obra, ainda que os preços dos mesmos materiais sofram, entretanto, alteração que implique o seu agravamento.

A recusa do fornecimento de materiais em harmonia com as prioridades estabelecidas será punida como assambarcamento e o desvio dos materiais fornecidos do fim expresso para que foram requisitados com prioridade será punido como especulação.

O terceiro decreto reserva a concessão de facilidades para a construção de prédios e estabelece que as isenções concedidas pelo decreto-lei n.º 31.561, de 10 de Outubro de 1941, á construção de prédios novos compreendidos no 5.º escalão das alíneas a), b), c) e d) do artigo 1.º do mesmo diploma não serão aplicáveis aos prédios cujo rendimento colectável anual, por habitação, exceda 12.000$00. O disposto não é extentivo aos prédios em construção ou a construir em terrenos para o efeito adquiridos á data da publicação do presente decreto-lei.

O congresso internacional

de neuro-cirurgiões

esta semana em Lisboa

Em Lisboa, iniciam-se, ainda esta semana, os trabalhos da reunião dos membros da Sociedade Britanica de Neuro-Cirurgiões. Muitos países estarão representados e alguns deles já enviaram a Portugal os seus delegados, sendo que só as dificuldades da hora presente constituem impedimento, para que essa representação não seja ainda mais larga.

Durante a semana que hoje se inicia, são esperados em Lisboa delegados da Suiça, Suécia, Espanha e Canadá, que virão reunir-se aos melhores neuro-cirurgiões britanicos e ao delegado francês que já se encontra entre nós.

No programa dos trabalhos, incluiu-se uma importante exposição de angiografia cerebral, a celebrar no novo pavilhão do Hospital Julio de Matos, e que conterá toda a história da notavel descoberta portuguesa, ponto dos mais importantes de todo o certame.

No dia 10 haverá, de manhã, uma sessão cirurgica no novo pavilhão de cirurgia do Hospital Dr. Julio de Matos, destinado ao tratamento de doenças mentais e nervosas, seguida de trabalhos angiográficos de interpretação. Nesse mesmo dia, abrirá as sessões cientificas da reunião neurológica, o sr. prof. dr. António Flores, catedrático de Neurologia e director da Faculdade de Medicina. Seguir-se-ão várias comunicações de médicos portugueses e estrangeiros, sendo o primeiro inscrito o sr. prof. dr. Egas Moniz, que dissertará sobre «tromboses da carótida interna e dos seus ramos».

A sessão, que se realizará no salão da Faculdade de Medicina, irá das 15 ás 18 horas e inclui projecções de filmes. No dia 11, haverá duas outras sessões, sendo o inglês a lingua oficial do congresso.

Serviços dos Correios

Em 21 de Outubro passado, aludimos ao risco de encerramento da estação dos Correios de Cinfães, Vila Viçosa, em virtude do edificio onde aqueles serviços se encontram instalados ter sido entregue ao beneficio paroquial. A propósito desta noticia e das dificuldades de encontrar instalação própria, comunicam-nos os C. T. T. que se encontram em curso diligências, com o fim de se obter a melhor solução do problema.

DESABOU UM PREDIO

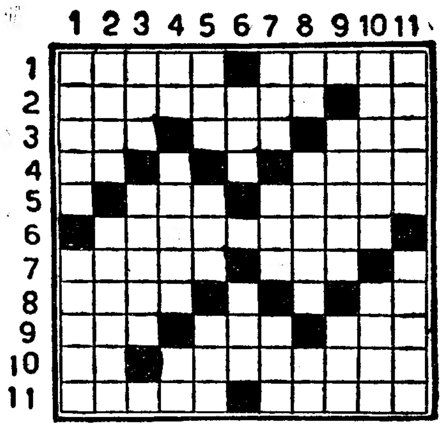
devido ás chuvas

VILA VIÇOSA (Cinfães), 6.—Nesta região, em virtude das constantes chuvas, têm desabado muitos socalcos.

No lugar de Joazim, caiu o predio do sr. Afonso da Silva Coelho que ficou gravemente ferido. A sua familia, felizmente, não estava em casa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1638



HORIZONTAIS: 1—Refinou (o açucar). Sacrifica. 2—Principe siciliano que foi um dos herois da primeira cruzada. Atmosfera. 3—Certa. Anel. Ovario dos peixes. 4—Batráquio. Inaugurai. 5—Astro. Arrombes. 6—Antiga capital da Judeia. 7—Haste de letra. Interjeição imitativa de pancada. 8—Canção. Porco. 9—Misericordiosa. Sigas. Tempo do verbo dar. 10—Antes de Cristo. Filho de Ulisses e de Penélope. 11—Casa de familia nobre e antiga. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1—Dura. Pontifices. 2—Ramagem. Antiga cidade da Palestina. 3—Eia! Sisuda. 4—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Volta. Basta! 5—Larva das feridas dos animais. Satelite da terra. Observar. 6—Epoca. Doença. 7—Passado. Age. Preposição que indica falta. 8—Pedra de moinho. Lições. Maligna. 9—Procedas. Entregar. 10—Arem. Engendrei. 11—Lavrais. Remate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1637

HORIZONTAIS: 1—Rama. Moab. 2—Era. Ien. Pré. 3—Mérida. Areal. 4—Rara. 5—Ah. Dá. Sal. 6—Ature. Caras. 7—Ana. Ar. A's. 8—Puir. 9—Caria. Ganges. 10—Ari. Lêr. Iça. 11—Suão. Elas.

VERTICAIS: 1—Rema. Ocas. 2—Are. Ata. Aru. 3—Mar. Hungria. 4—Ir. Rã. 5—Idade. Al. 6—Peara. Auges. 7—Na. Criar. 8—Sá. Rn. 9—Operara. Gil. 10—Ara. Lãs. Eça. Bela. Asas.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Nos jogos de hoje do campeonato de Lisboa o Ateneu venceu o Sporting, em 1.as categorias por 2-0, perdeu em 2.as por 0-2 e venceu em 3.as por 2-0. O C. I. F. venceu a Promotora em 1.as e 2.as categorias por 2-0.

Os restantes jogos foram adiados.

Campeonato dos Sapadores Bombeiros

Prosseguindo o campeonato entre companhias os jogos de hoje realizaram-se no campo do quartel da Avenida Presidente Wilson e terminaram com os seguintes resultados:

1.ª categoria: A 2.ª companhia venceu a 1.ª por 2-0. 2.ª categoria: A Companhia de Reforço venceu a 3.ª companhia por 2-1. A 4.ª companhia venceu os Recrutas por 2-0.

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS

CABELEIREIRO

†

D. Maria Victoria Cabral Teixeira de Queiroz

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Victoria Cabral Teixeira dé Queiroz Menéres, Eugénio Cabral Menéres, mulher e filhos, Basilia Cabral Teixeira de Queiroz Menéres cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Rua de São Filipe de Nery, n.º 80, 3.º, Dt.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

O discurso de Truman é saudado por toda a Imprensa norte-americana

WASHINGTON, 6—A Imprensa norte-americana dá hoje grande relevo ao discurso pronunciado ontem á noite pelo presidente Truman perante os chefes do partido democrático, no jantar do Dia de Jefferson.

Apoiam a decisão do presidente em que «os Estados Unidos deverão actuar a tempo para extinguir quaisquer centelhas latentes que possam provocar novo conflito que ameace espalhar-se pelo Mundo».

Fazem coro com as palavras do presidente Truman ao afirmar que, «tal como nos dias de Jefferson, a América assiste hoje a atrozes violações dos direitos das nações e o perigo para a liberdade do homem existe igualmente hoje, nesta terra tornada mais pequena, cujos mares se comprimiram e cujas protecções naturais lhe foram retiradas por novas armas de destruição».

Os Estados Unidos serão sentinela alerta na defesa dos princípios da Carta das Nações Unidas. A América saberá assumir as responsabilidades da guarda que lhe foi confiada do edificio das Nações Unidas—penhor de uma paz duradoura — garantindo-lhe o livre desempenho das suas funções.

Referem-se ainda os jornais á sugestão do presidente de que a doutrina de Monroe deverá ser estendida á Europa, uma vez que, segundo ela, os Estados Unidos têm o direito de intervir onde quer que a liberdade e a democracia estejam ameaçadas.—U. P.

A decisão de Truman estancou a expansão russa

WASHINGTON, 6—Chester Merrow, membro republicano da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes, e Paul Port, chefe da missão dos Estados Unidos á Grécia, falando através da rádio, notaram que o auxílio dos Estados Unidos á Grécia e á Turquia fez estancar a expansão russa sem derramamento de sangue e evitou terceira guerra mundial. Os oradores concordaram com a decisão do presidente Truman de não ter actuado por intermédio das Nações Unidas.—(U. P.).

A situação em Madagascar é confusa travando-se luta em vários pontos

PARIS, 6.—Segundo telegramas recebidos da ilha de Madagascar, registaram-se novas escaramuças e rápidos combates entre as forças francesas e os insurrectos. As informações dizem que os indigenas rebeldes capitularam hoje entregando as armas em Anjozorobe, depois de escaramuças que demoraram algumas horas. As forças francesas limparam a estrada entre Mankara, na costa oriental da ilha, e Fianarantsoa, a cerca de 80 quilómetros do interior, depois de um breve combate pouco mais ou menos a meio caminho entre as duas cidades. Anuncia-se que se travam combates esporádicos em volta de Ambalava, a 32 quilómetros ao sueste de Fianarantsoa, onde estão a concentrar-se—segundo consta—os rebeldes para um ataque á cidade. Durante a noite as autoridades francesas fizeram muitas prisões em Tananarido e em Forte Dauphain, no extremo sul da ilha, para evitar novos levantamentos. Aviões franceses atacaram ontem concentrações de rebeldes nas proximidades de Mahanoro, na costa, a leste de Tananarido e a situação normalizou-se. Voluntários civis europeus, em toda a ilha, estão a ser armados, constituindo uma milicia para a defesa da soberania francesa. As tropas continuam a evacuar mulheres e crianças das áreas ameaçadas. Informações acrescentam que para-quedistas franceses foram lançados em pontos estratégicos para reforçar as colunas mecanizadas em avanço. Em vários pontos as comunicações telefónicas e telegráficas foram cortadas pelos rebeldes.—(Reuter).

Acções da aviação

TANANARIVE, (Madagascar), 6.—Anuncia-se que aviões franceses transportando géneros alimenticios, armas e munições para os elementos que se encontram cercados pelos indigenas rebeldes em Mahanoro, conseguiram lançar os mesmos por meio de para-quedas, depois de terem dispersado, com rajadas de metralhadora, cerca de 500 rebeldes, concentrados nas proximidades de Mahanoro e que estavam a empregar todos os esforços para se apoderar das caixas.

Os tripulantes dos aviões que tomaram parte nesta operação, declararam que foram ceifados pelas balas das metralhadoras, muitas dezenas de indigenas rebeldes e os que restaram com vida, dispersaram na maior debandada.—(U. P.).

Heligoland será destruída em 18 do corrente por uma série de grandes explosões

HELIGOLAND, 6 — Um gigantesco abalo devido a mais de 6.000 toneladas de explosivos, destruirá a fortaleza de Heligoland, em 18 de Abril, penetrando a crosta da Terra até uma profundidade de 160 quilómetros, e será registado pelos sismógrafos de Londres e de Moscovo, segundo informou um oficial superior da Marinha.

A pessoa escolhida para premir o botão que há-de desencadear esse verdadeiro tremor de terra, dum navio colocado a 14 quilómetros de distancia, fazendo explodir as cargas reunidas em 22 quilómetros de tuneis subterraneos, é o capitão de fragata Francis Midre, de Stamford Hill, Londres, que afundou 125 submarinos alemães depois da guerra.

Um grupo de 18 jornalistas britanicos, aliados e alemães que visitaram a ilha minada durante a semana, recebeu informações dum oficial de Marinha encarregado da desmilitarização de Heligoland. Disse que se espera que parte dos rochedos do Sul da ilha seja lançada ao mar e que as batarias costeiras pesadas sejam projectadas ao céu. Milhares de minas, torpedos e granadas encontram-se convenientemente reunidas e ligadas nos tuneis. Ninguém poderá desembarcar na fortaleza senão dois dias depois da explosão, por causa dos gases venenosos que o solo exalará. Actualmente as entradas dos tuneis minados são guardadas por 7 policias alemães com cães policias. As medidas mais severas de segurança estão a ser mantidas.—(R.).

O funeral do rei Jorge teve grande imponência

ATENAS, 6.—O povo de Atenas encheu as principais ruas da cidade, a partir da madrugada de hoje, para assistir ao funeral do rei Jorge da Grécia. O cortejo funebre, que partiu da Catedral de Atenas, tem o percurso de 22 quilómetros para o norte até Tatoi, onde o corpo será encerrado no jazigo de familia numa montanha. O dobre dos sinos rompeu o silêncio da cidade enquanto forças do exército, da armada e da aviação se alinhavam nas ruas do percurso do cortejo. Todas as bandeiras estavam a meia haste e os candeeiros das ruas cobertos de crepes. O antigo regente, arcebispo Damaskinos, presidiu ás cerimónias funebres na Catedral, cerimónias a que assistiram os novos soberanos, o rei Paulo e a rainha Frederika, todas as pessoas da familia real da Grécia e outras altas individualidades.—(Reuter).

A luta na Tessália

ATENAS, 6—Foram enviados mais reforços da Policia para a Tessália, em consequência de estar a aumentar ali a actividade dos guerrilheiros gregos, que nos ultimos três dias têm assaltado e massacrado por completo vários pequenos postos militares e incendiado e saqueado muitas repartições governamentais e estabelecimentos.—(U. P.).

As carreiras no Danubio

PRAGA, 6—Anuncia-se que a Companhia dos Transportes Fluviais soviético-hungara inaugurará o serviço de transporte de passageiros e carga no Rio Danubio, entre Viena e Belgrado, a partir de Abril. Os barcos de transporte de passageiros farão a viagem duas vezes por semana.—(U. P.).

Os peregrinos que foram ontem a Jerusalem dormiram nas ruas vigiados pela tropa

JERUSALEM, 6 — A Palestina celebrou hoje o dia de Páscoa numa paz dubia. Apesar da vigorosa política seguida na Terra Santa pelo alto comissário, sir Alan Cunningham, mesmo depois do levantamento da lei marcial, em 17 de Março findo, os peregrinos que vieram aqui celebrar a ressurreição de Cristo, conheceram aquele terrorismo judaico que assolou a Terra Santa desde o fim da guerra.

Jerusalem, por isso, não vive hoje a sua velha glória desde que os transeuntes têm de mover-se pelas estreitas ruas entre fiadas de arame farpado, que vão até ao mais grado santuário da Cristandade: o Colgotha, situado dentro dos antigos muros da igreja do Santo Sepulcro.

A igreja, esta manhã, encheu-se de fieis das igrejas latina ocidental e ortodoxas gregas, levando ambas a culminação da Semana Santa, com a realização da missa solene de pontifical, a primeira celebrada de manhã, e a segunda celebrada á tarde.

A igreja do Santo Sepulcro apresentou um triste aspecto áqueles que a viram pela primeira vez. Resistindo, com êxito, a incêndios e a tremores de terra, desde a era das Cruzadas, o edificio está paulatinamente caminhando para a ruína, sucumbindo assim ao tempo.

Os antigos muros têm o aspecto de irem desmoronar-se, ameaçando assim a queda de toda a basilica que está bloqueada, como se sabe, dos lados por muitos mosteiros e capelas.

A cristandade não deve consentir que os seus mais sagrados lugares permaneçam na sua abandonada actual situação. Com o dinheiro doado em todo o Mundo pelos católicos, a reconstrução da igreja do Santo Sepulcro, que já está em reparações desde o tremor de terra de 1929, deve fazer-se brevemente.

Quando estiver completa essa reconstrução, a estrutura da dita igreja não perderá nada das suas glórias antigas, pois a beleza de muitos tesouros de arte que decoram o seu interior deverá ser preservada.

As multidões de peregrinos da Páscoa dormiram nas velhas ruas e vielas da Cidade Velha, estreitamente guardados e vigiados por destacamentos de Policia e soldados ingleses.—(United Press).

Chegada de deputados americanos

JERUSALEM, 6—Chegaram ao aeroporto de Lydda, esta manhã, num bombardeiro do Exército norte-americano, 22 parlamentares dos Estados Unidos. O objectivo da sua visita não é conhecido.—(R.).

Casas pré-fabricadas alcançam grande êxito na China

CHANGAI, 6.—A popularidade das casas pré-fabricadas está a aumentar rápidamente nas cidades chinesas superpovoadas, e o primeiro hospital pré-fabricado na China está a ser concluido rápidamente.

Parte das atraentes casas pré-fabricadas de 3 divisões encomendadas há algum tempo nos Estados Unidos já chegaram a Changai e centenas de operários estão a montá-las.

Fabricadas para serem montadas imediatamente, todas as partes da casa, num peso que é de pouco mais de uma tonelada por cada casa, chegam em pequenos pacotes. Os trabalhadores chineses montam-nas fácilmente. Nem todas são daquele género, inteiramente de metal, tão corrente nos Estados Unidos. As paredes das casas são de aluminio, num arranjo que parece premunir a casa contra o mau tempo e tão sólido como o tijolo.

O primeiro hospital pré-fabricado deste país está a ser terminado na grande cidade do Sul, em Cantão.—(Reuter).

Lisboa moderniza-se

Mais um grande estabelecimento de Modas e Novidades

E' inaugurado amanhã o Armazém de Novidades pertencente á firma Esperança & Pina, Ld.ª, com sede na Rua Morais Soares, 114 A a 114 C, com secções de Tecidos de Lã para senhora e homem, sedas, camisaria, malhas, luvaria, malinhas de senhora, malas de viagem e outros artigos de novidade.

A falta de um estabelecimento deste genero e desta categoria há muito se fazia sentir naquela zona da cidade e os seus proprietarios, desejando corresponder á preferencia com que o publico e os seus amigos os têm distinguido, não se pouparam a esforços para dotarem a referida zona com um estabelecimento modelar.

A contar de amanhã tem, portanto, os moradores da Praça do Chile, Rua Morais Soares, Avenida Almirante Reis e, de uma maneira geral, todos os habitantes daquela área, um novo estabelecimento que lhes permite, sem necessidade de se deslocarem para longe do bairro em que habitam, adquirir aos melhores preços, os artigos das secções a que acima se faz referencia.

A firma acima mencionada é, também, proprietaria do estabelecimento sito na mesma rua, n.º 116 D, inaugurado há poucos meses, onde o publico continuará a encontrar um sortido completo de tecidos de algodão, roupária e retrozaria.

Salão Embaixada

R. Alexandre Herculano, 11, 1.º-Esq.

IZAÍAS

CABELEIREIRO

BOX

Estão já em Lisboa os pugilistas franceses que vêm tomar parte na sessão do Coliseu

Chegaram na sexta-feira a Lisboa, no avião da «Air France» os pugilistas franceses que vêm tomar parte no grande «gala» que se efectua no Coliseu, na próxima semana.

Boina Sayd, Salah Amed, Abslem Bounjamar, juntamente com Hamidou Ben Barek constituem a notável equipa que será oposta a Beni Levi—o idolo de sempre—António Figueiredo, Cruz Passos e Sousa II numa sessão que ficará memorável.

No primeiro treino que efectuaram, os pugilistas franceses deixaram profunda impressão, tratando-se de autênticos valores

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

279